

**nº 801, publicada a 19 de Outubro de 2022**

De nada vale um baú cheio de ouro se as nossas mãos nos forem levadas pela ostentação.

RECEBIDA: CL

26 de Março de 2022

**nº 802, publicada a 19 de Outubro de 2022**

O futuro é construído no futuro.

RECEBIDA: CL

26 de Março de 2022

**nº 803, publicada a 19 de Outubro de 2022**

Ser feliz,  
é raro momento,  
que a vida apresenta,  
no decorrer do tempo.

Ser feliz,  
é viver na surdez,  
da maldade que espreita,  
uma e outra vez.

Ser feliz,  
é completar o destino,  
da vida que passou,  
do adulto ao menino.

RECEBIDA: CL

26 de Março de 2022

**nº 804, publicada a 19 de Outubro de 2022**

O silêncio desprende o interior ameaçado pelo o ruído.

RECEBIDA: CL

29 de Março de 2022

**nº 805, publicada a 19 de Outubro de 2022**

Finjo não saber,  
o que sei,  
do que na traição ocorre,  
e a vontade concretiza.

Finjo não saber,  
do que no futuro,  
se irá ver,  
do certa a fazer,  
e só a alguns olhos,  
é permitido ter.

Finjo não doer,  
mas grandes olhos,  
hão-de ver,  
os que traem,  
e concretizam a traição do esconder.

RECEBIDA: CL

30 de Março de 2022

**nº 806, publicada a 19 de Outubro de 2022**

É no silêncio que te apercebes das concretizações.

RECEBIDA: CL

02 de Abril de 2022

**nº 807, publicada a 19 de Outubro de 2022**

O silêncio reflete o que os outros não estão preparados para ouvir.

RECEBIDA: CL

02 de Abril de 2022

**nº 808, publicada a 19 de Outubro de 2022**

Silêncio,  
que no rosto não se lê,  
na alma esconde,  
o que verdadeiramente é.

Silêncio,  
que a paz contraria,  
que a alma esvaziou,  
da dor que o rosto escondia.

Silêncio,  
da traição que ocorre,  
no silêncio se move,  
e a confiança morre.

RECEBIDA: CL

02 de Abril de 2022

**nº 809, publicada a 19 de Outubro de 2022**

Não reclames, aguarda que o tempo se ajuste.

RECEBIDA: CL

13 de Abril de 2022

**nº 810, publicada a 19 de Outubro de 2022**

O pior cego é aquele que vê, sente e não actua.

RECEBIDA: CL

13 de Abril de 2022

**nº 811, publicada a 19 de Outubro de 2022**

Sabe o tempo,  
que é tempo,  
de gritar traição,  
do tempo que foi dado,  
e muito desperdiçado.

Não creditou no tempo,  
Que era tempo de acreditar,  
de propagar e revelar.

Perdeu-se o tempo,  
da ordem do seu mentor,  
concluir o tempo,  
que espaçou, perdeu e atraiçoou.

RECEBIDA: CL

23 de Abril de 2022